Relatório de andamento – Anexo 7: Genética de peixes

Material Suplementar – Figuras

Figura S1 Riqueza das espécies nativas nos primeiros 4 meses do Ano 1 e os 4 meses do Período de Transição.

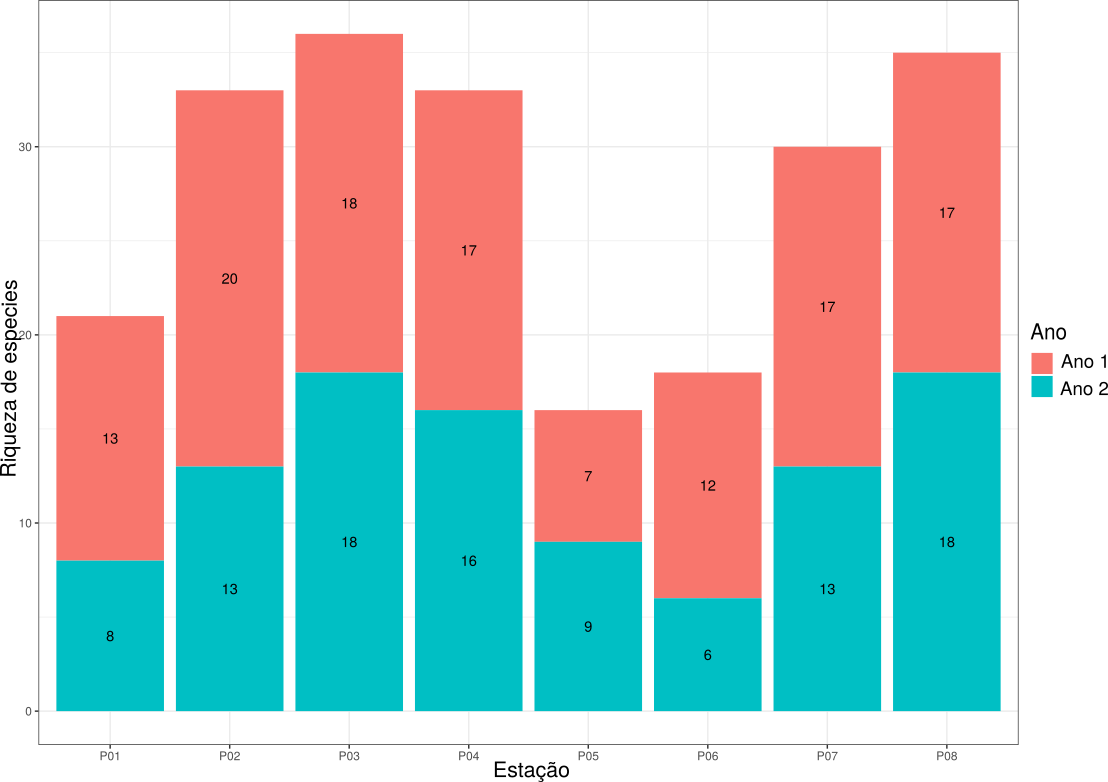


Figura S2 Diversidade filogenética das espécies nativas nos primeiros 4 meses do Ano 1 e os 4 meses do Período de Transição.

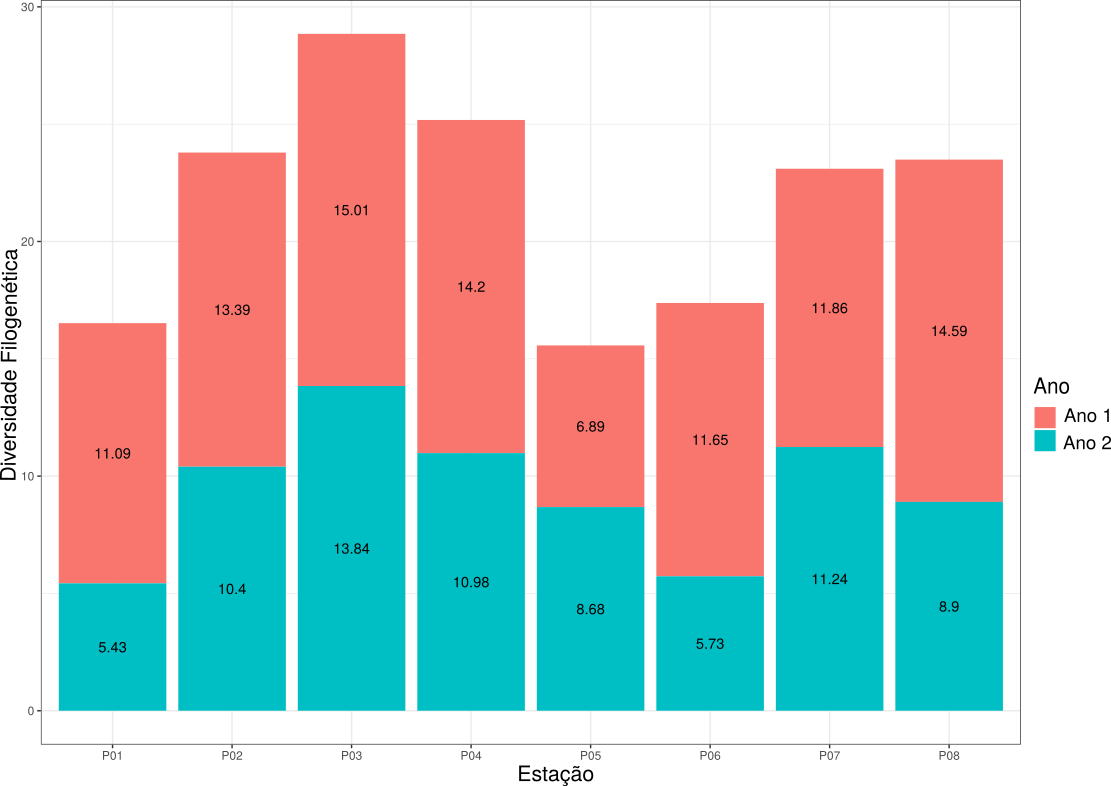


Figura S3 Diversidade filogenética das espécies nativas e introduzidas nos primeiros 4 meses do Ano 1 e os 4 meses do Período de Transição.

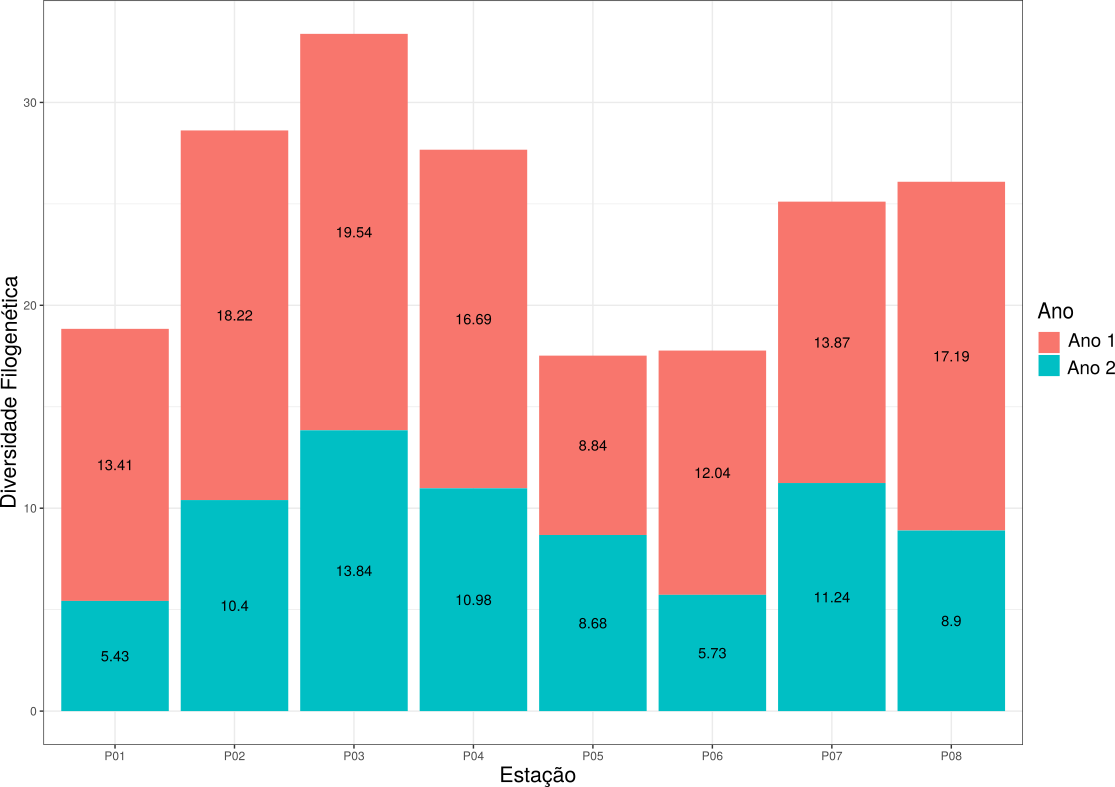


Figura S4 Delimitação das espécies do rio Doce.

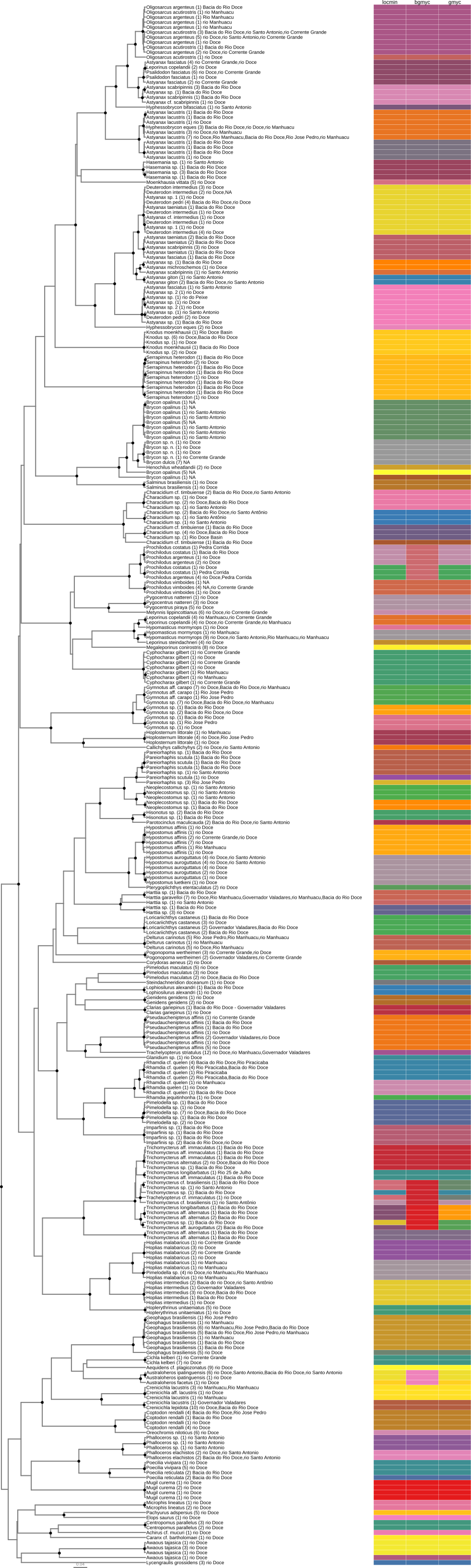


Figura S 5 Filogenia do grupo Geophagus brasiliensis estabelecendo que a espécie no baixo rio Doce é Geophagus santosi.

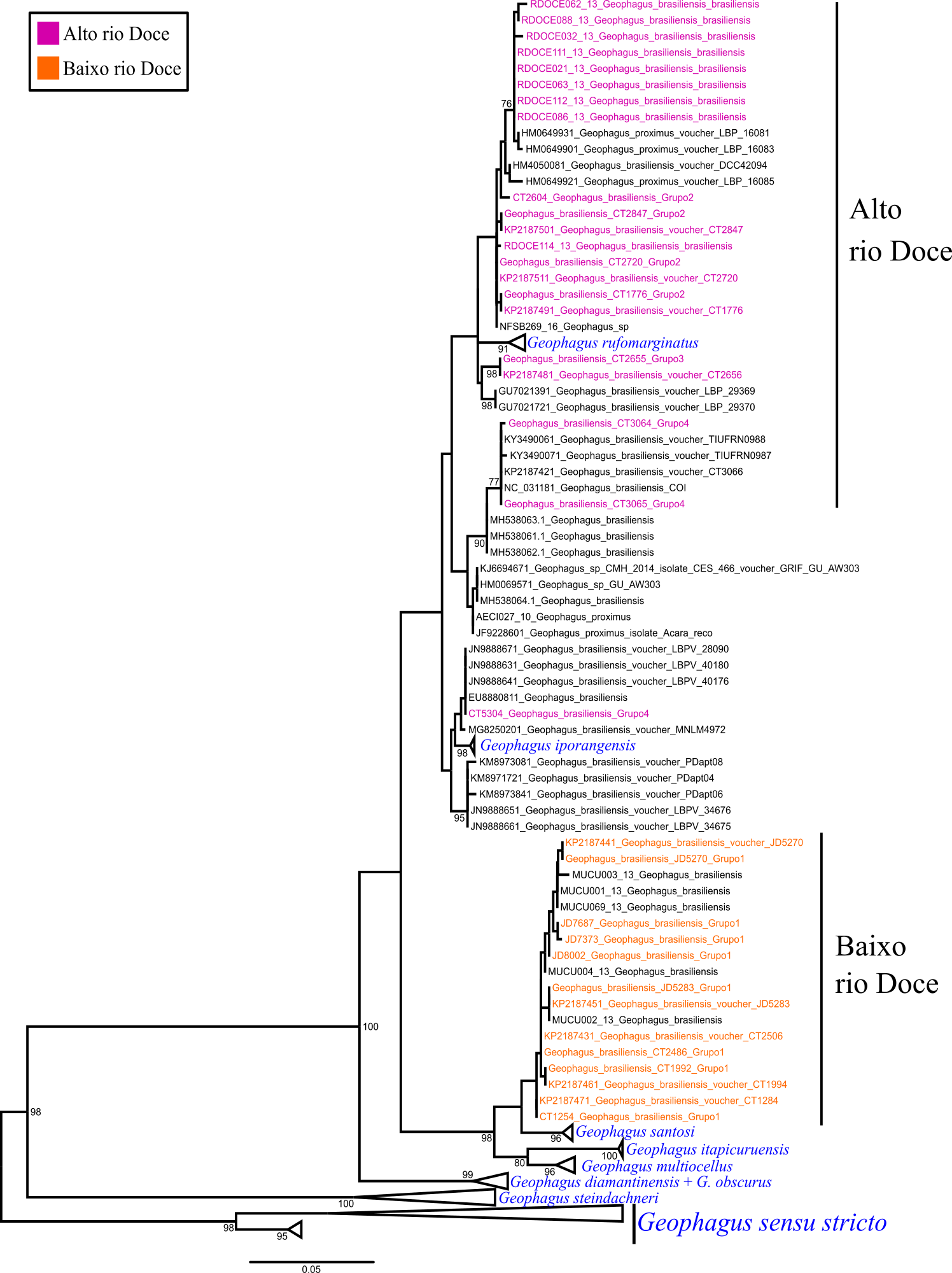


Figura S6 Filogenia do grupo Corydoras aeneus estabelecendo que a espécie/linhagen no baixo rio Doce é endêmica do rio Doce e grupo irã a Corydoras aeneus do alto rio Paraná.

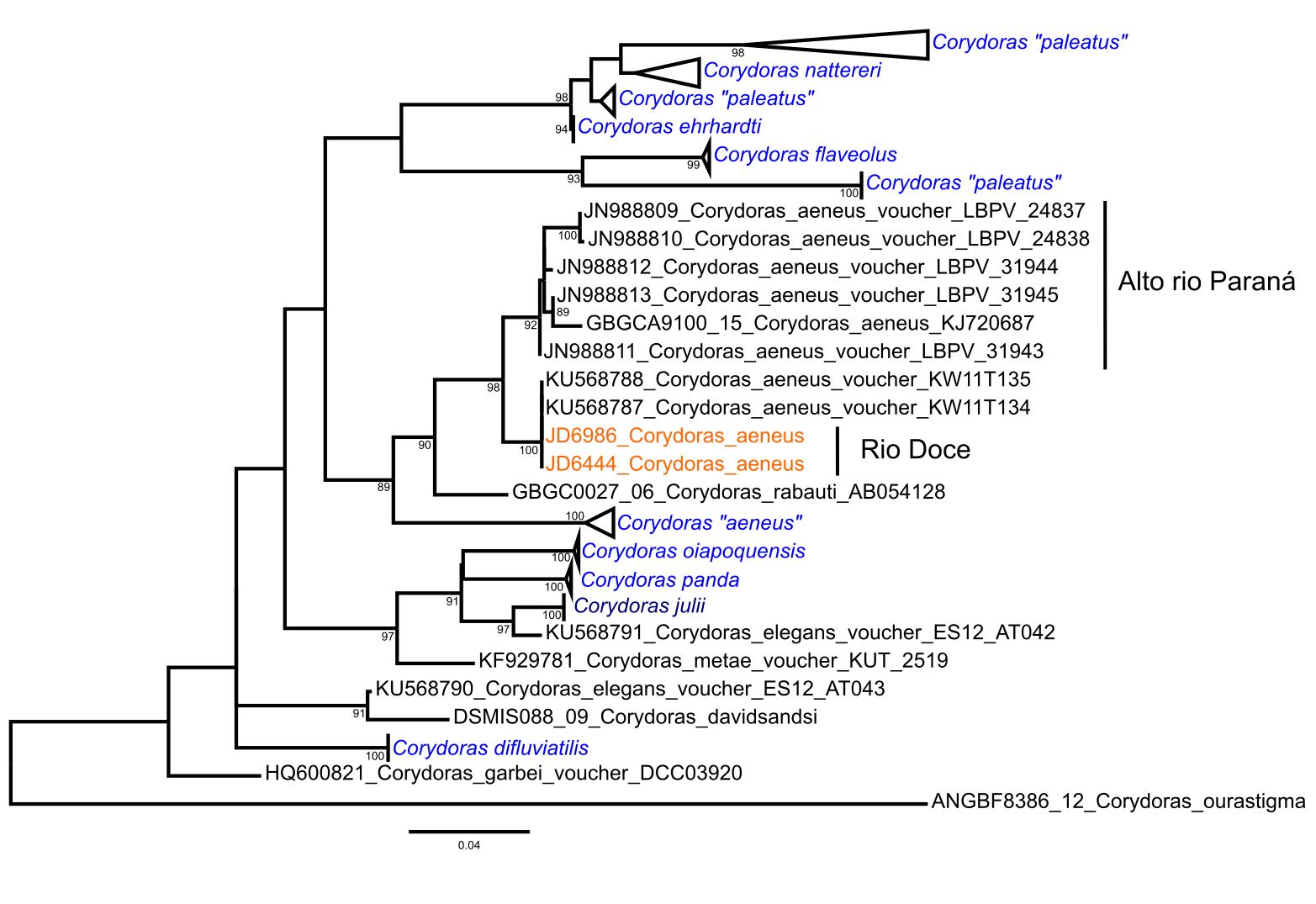


Figura S7 Filogenia dos grupos Crenicichla lacustris (espécie nativa) e Crenicichla lepidota (espécie exótica) estabelecendo que a espécie no baixo rio Doce é Crenicichla lepidota introduzida do rio São Francisco.

